

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIZ MASCARENAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente
 Endereço telegraphico
 «O ALGARVE»
 Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 25

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 28 de dezembro de 1913

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado
 seis meses \$70
PUBLICAÇÕES
 Na secção de annuncios
 Cada linha..... \$02
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial
Officina de composição e impressão
 Rua d'Alportel, n.º 23
 Propriedade da empresa de
O ALGARVE

BOAS FESTAS

O ALGARVE envia os seus cumprimentos de boas festas a todos os seus colegas, colaboradores, assinantes, anunciantes e leitores.

ITALIA VITALIANI

Após um encerramento de mais dum ano, abriu sexta feira as suas portas o nosso lindo theatro Lethes, para receber em seu seio a mais rutilante estrela da cena italiana, Italia Vitaliani.

Nunca o palco do Lethes, de gloriosas tradições, foi pisado por artista desta envergadura, e por isso as suas tabuas parece que gemiam vergando ao peso de tanta arte!

Representou-se o drama de Alexandre Dumas, *A dama das Camélias*, em que Vitaliani no papel de Margarida Gauthier, se houve duma maneira assombrosa, pondo todo o valor do seu grande talento de artista sublime, no desempenho do papel que lhe foi confiado, conseguindo emocionar em absoluto a nossa platea, em geral pouco propensa a manifestar-se, arrancando-lhe nos finais dos actos calorosas e vibrantes ovações.

Carlos Duse, marido de Vitaliani, apresentou-se magistralmente no papel de Jorge Duval, evidenciando-se um grande ator digno de figurar ao lado de sua esposa, merecendo também menção especial o trabalho de G. Bodda no Armando Duval.

Os demais artistas, no conjunto, esplendidamente. Bellissima encenação, marcação matematica, um verdadeiro encanto!

Que seja pois, bemvinda a grande Vitaliani e oxalá o publico farense saiba compreender a subida honra que a genial artista lhe acaba de conceder, proporcionando-lhe estas inolvidaveis noites de verdadeira arte.

A hora do nosso jornal entrar na maquina está a representar-se a *Magda* de Sudermann e hoje sobre a cena o drama de Camoletti *Soror Tereza* em que Vitaliani tem uma das suas melhores creações.

A seguir publicamos uma engraçada poesia escrita expressamente para a despedida de Vitaliani em Elvas por um distinto poeta muito nosso conhecido e atualmente ali residente.

OPINIÕES

A Carlo Duse.

Discute-se com *entrain*, nos centros que ha por ahi, qual seja maior artista: VITALIANI?... Mimi?... (a)

E dizem, os da Mimi que esta á outra é sup'rior porque ella é... mais rapariga, e mesmo... veste melhor...

Mau criterio me parece avaliar uma artista pela idade que aparente, pelas *toilettes* que vista...

Assim de reles comparsa, bonita e de pouca idade, pôde a modista fazer imortal celebridade...

E' capaz um tal criterio — não ficamos d'isso a salvo — de achar melhor do que as duas (b) Eva Lopez ou a Calvo...

Nem reparam que se metem em um beco sem saída, deixando a pobre Mimi um tanto comprometida:

Ou a arte de Mimi, que os anos deixa notar e os vestidos, é modesta, é *artezinha* vulgar, ou a de VITALIANI de proporções colossaes, velando beleza a menos, e a idade que tenha a mais...

Uma artista como ITALIA de talento tão profundo, cujo proprio nome encerra a arte de uma nação que, em arte, dá leis ao mundo; actriz grande como é Essa, não existe em toda a terra craveira com que se meça.

Elvas, 22-XII-1913 ALVAMOR

(a) Mimi Agulha.
 (b) duas tipas de zarzuela, muito galantes e vestindo bem, mas de pouco valor artistico.

quartos de hora pelo respectivo em pregado, foi-lhe dito que o caixote não podia seguir por não estar nas condições exigidas pelo regulamento. Sendo-lhe observado que ele ia tal qual na estação de Lisboa o haviam recebido, foi lhe respondido que não tinham culpa de que o empregado fosse condescendente.

Sendo-lhe indicado o que havia de fazer e cumprindo á risca, ainda novamente foi recusado o despacho por não estar em condições, tendo o expedidor de fazer uma enorme despesa para pintar o caixote todo em ferro.

Negociações com Hespanha

Já está em Madrid o sr. Armando Navarro, delegado tecnico do governo portuguez nas negociações para o novo tratado de comercio.

E' este o momento proprio para os interessados lerarem ao conhecimento deste nosso representante o assunto das más condições em que está a pesca de atum do revéz, tendo na sua frente, em aguas internacionais as armações hespanholas que o governo da vizinha nação consente que avancem para aguas internacionais, fazendo assim uma barreira ao

Estradas nacionais

Não pode ser peor o estado em que se acham uma grande parte das estradas carreteras da nossa provincia ás quaes as invernias imprimem uns estragos desoladores.

Para as reparações destas estradas é preciso que o sr. ministro do fomento faça aplicar verbas suficientes, estando muito aquem das urgentes necessidades as distribuições feitas no orçamento.

E' certo que a situação da viação publica desta especie nas outras provincias não é muito melhor; mas se

Indulto

Nenhum foi concedido no dia 25, o da celebração de familia, e nenhum dia mais proprio para este acto de clemencia, principalmente para crimes politicos, o que muito bem ficava ao regimen.

Diz-se agora que será no dia 31 de janeiro, um aniversario solene dos factos republicanos. Pois nesse dia a clemencia do regimen não deveria ficar restrita aos indultos, mas a uma amnistia ampla que tranquilisasse de vez este mau estar e esta inquietação em que se vive pelas dilacões e suspeições que tanta lagrima tem feito derramar na familia portugueza.

Selo da assistencia

Nas correspondências a expedir nos dias 30 e 31 do corrente e 1.º de janeiro, deve ser colada a estampilha da assistencia, no valor de 1 centavo.

Ministro do fomento

Registamos, com prazer, as melhoras do sr. engenheiro Antonio Maria da Silva, ilustre ministro do Fomento.

Prisões politicas

Sob a epigrafe, *Acabemos com isso*, extraímos do *Comercio do Porto* o seguinte trecho com cuja doutrina concordamos.

«Sabemos que encontrou bom acolhimento nas regiões officias o apelo do *Comercio do Porto* para que se activem e se ponha termo ás investigações feitas a proposito dos acontecimentos de outubro ultimo, a fim de que sejam restituídos a liberdade aqueles que nem juridica nem moralmente tenham responsabilidade nesses acontecimentos.

E' preciso afastar de nós o labeu de que vivemos em grande atraso social, coartando a liberdade a inocentes, ditando novas formulas de processo, como se houvesse para Portugal normas de jurisprudencia diversas das que se adotam em outras nações.

Estão presas, sem se ter averiguado ainda com que fundamento legitimo, muitas pessoas, que a custo podem viver separadas de suas familias, outras que sacrificam a propria vida por falta dos cuidados que a sua alquebrada saude reclama, outras que comprometem o seu futuro e o dos seus, desde que estejam afastados das occupaões ou dos negocios a que habitualmente consagram a sua atividade.

Muitas delas não são responsáveis de um delito; são só victimas da morosidade das diligencias policiaes.

Segundo nos informam, entre essas pessoas algumas ha, como os srs. dr. Luiz Noronha e Antonio M. Noronha Vasconcellos, presos para unicamente serem acareados com Homero de Lencastre, que não está no Porto e não se sabe quando voltará.

Não compreendemos nada mais justo e mais digno do que apressar essas diligencias, restituindo ao convívio das suas familias, ao celebrar-se a festa do Natal, tantas pessoas que no afastamento do seu lar tem o mais duro dos sacrificios que lhes possa ser imposto.

Um grande sentimento de justiça inspira esta reclamação!

Em muitas circumstancias, porém, o que se reclama funda-se nos mais puros sentimentos de humanidade.

Sociedades anonimas

Consta que vae ser promulgada uma lei regulando a distribuição de dividendos das sociedades anonimas para que as assembleas geraes não abusem dos recursos em que estão os rendimentos dessas sociedades.

Missa de galo

Fôra pedida á autoridade a necessaria autorisação para nesta cidade ser resada esta missa, ás 24 horas da noite do dia 24, segundo costume de tradição christã, ainda não destruída na alma de muitos crentes a quem a fé ainda acalenta; porém, uma reclamação, que nos dizem ter sido feita por quatro intrasgentes no respeito que se deve ás crencas do proximo, fizeram dom que a autoridade desse o dito por não dito na autorisação já concedida.

E a missa que era esperada por centenares de pessoas que a queriam ouvir e para isso se reuniram no largo de S. Pedro, não foi dita e os crentes ficaram ludibriados nas suas aspiraões de assistencia ao religioso acto!

Mas isto não é respeito á liberdade de crencas que a constituição garante.

E' até uma má compreensão dos principios de ordem do regimen republicano!

Nem todos a dentro da Republica



ITALIA VITALIANI NA MAGDA

ECCOS DA SEMANA

O serviço nos caminhos de ferro

Ha muito que junto de nós chegam rumores de que os serviços no nosso caminho de ferro andam muito desorganizados, não sabendo ninguém como proceder, pois o que para um empregado está bem, o não está para o outro. Agora, porém, convencemo-nos de que o que nos diziam é verdade, em presença dum facto que acaba de passar-se.

O nosso diretor, sr. dr. Artur Aguedo, mandou vir duma ourivesaria de Lisboa um certo numero de objetos de prata para de entre eles escolher alguns de que precisava.

Pelo caminho de ferro foi-lhe enviado um caixote com esses objetos, trasendo o valor declarado; o nosso diretor, depois de escolher o que queria, acondicionou os restantes objetos e poz o caixote tal qual tinha vindo de Lisboa. Indo a fazer o despacho, depois de esperar trez

Em presença disto pergunta-se: é ou não o regulamento o mesmo para todas as estações?

Se é, houve excesso de zelo nos empregados de aqui, ou falta de cumprimento do que está determinado por parte dos empregados de Lisboa?

E' isto que é preciso apurar-se pois o publico não pôde nem deve estar á mercê dos caprichos dos respectivos empregados.

Ninguém se exime a cumprir o que está regulamentado, o que não pode consentir-se é que as cousas continuem assim.

Providencias!

Casas baratas

O nosso comprovinciano, o senador Tomaz Cabreira, está votando a sua ação a um projeto de lei para serem construídas baizas de casas baratas no paiz para alojamento dos operarios.

E' um belo pensamento e oxalá as condições oferecidas para auxilio das empresas que se dediquem a estas construcções possam permitir-lhe realisar uma tão justa aspiração da vida moderna.

acesso do atum de revéz ás armações da costa de Tavira.

Como nos regulamentos da pesca das empresas portuguezas não ha possibilidade de estas passarem dos limites das aguas nacionaes, os nossos armadores tem de continuar na paciente situação de submetidos ás empresas hespanholas sem possibilidade de verem regularizada a passagem do peixe para as aguas portuguezas,

A questão de Ambaca

Logo que reabra o parlamento principiará a desenrolar-se uma vez mais na camara dos deputados a famosa questão de Ambaca.

As oposições, sobretudo as oposições evolucionistas, contam dar um renhido combate por essa occasião ao governo, decerto para recuperarem o prestigio que o verbo energico e eloquente do sr. Egas Moniz em tempos lhes conquistou. O conflito entre o Estado e a Companhia de Ambaca é o mais grave dos que as paixões politicas tem feito desencadear desde a proclamação do novo regimen.

os poderes publicos deixam estragar de todo este grande instrumento da riqueza nacional, mal estaremos no futuro.

O beijo transmissor

Num belo artigo e sobre hygiene dentaria, o ilustre medico dentista sr. Carlos Cilia recomenda a supressão do beijo por ser este um meio reconhecido de se fazer a transmissão de varias doenças de que enferma a humanidade.

E' prevenção que ha de ter poucos obedientes, pois é habito immensamente arraigado nos costumes do trato social a que a civilisação cada vez mais desenvolve

Vales do correio

A contar do proximo dia 1.º fica estabelecido o serviço de pagamento de vales do correio nos domicilios, nas capitães de todos os distritos administrativos do continente e ilhas e outras terras do paiz, das quaes Lagos e Portimão na nossa provincia.

No mesmo dia principia o serviço de emissão de vales do correio e telegrafo na estação de S. Bartolomeu de Messines.

tem este feio de intranquencia com actos de religião e tanto assim é que, num jornal, sem duvida incontestavelmente republicano, A Republica, inscreve no seu editorial de quinta feira o seguinte trecho:

Nasceu Jesus, faz hoje anos que nasceu Jesus—e, para que o quadro fosse mais belo, nasceu na pobreza e na humildade. Não queremos, nem é ocasião agora, discutir o facto á luz da razão—mas este acontecimento, na apparencia trivial, mudou a face da terra. Encheu os desgraçados de illusão; dele derivou a piedade, sentimento desconhecido ao mundo antigo; modificou o curso da historia e criou uma grande civilização de que viveram milhares de creaturas—e cuja sombra cobre ainda em grande parte o globo...

Tão certo é isto, que ainda hoje, crentes e descrentes, se sentam comovidamente á volta da mesma toalha branca, esquecendo tudo, perdoadando tudo e procurando durante algumas horas, em identica comunhão, um pouco de calor, de agasalho e de fraternidade humana.

Aqui podem ver os zeladores da Separação que as creanças, a dentro da republica, ainda dominam muitas almas, mesmo republicanas e uma coisa é a religião do Estado e outra coisa a religião das almas.

Na liberdade de creanças destas o Estado não tem o direito de intervenção e antes tem o dever de garantir dentro da ordem a liberdade religiosa dos seus nacionaes.

Convençam-se os intransigentes, que não é procedendo desta forma que consolidam a Republica. Não. Assim só conseguem que muitos a olhem com desconfiança por contar no seu seio defensores tão pouco generosos.

Melhor seria que alguns dos reclamantes, cumprissem a risca os seus deveres de bons cidadãos.

E basta para não irritarmos os animos mais do que estáo.

Necessidade do fomento
São do Seculo as seguintes judiciosas palavras:

Por mais duma vez aqui temos frisado quanto importa, para os interesses do paiz colocar sempre a sua vida economica acima das paixões partidarias, que só servem para atrazar a sua natural evolução: Só as nações de senso pratico, de bom tino administrativo, de politica séria, que não pode ser senão uma politica de fomento, conseguem assegurar o seu futuro economico, condição indispensavel para preparar o seu progresso moral, intelectual e artistico. As nações que se limitam a sonhar, sobre as glorias dum passado brilhante, o sonho inconsciente dum futuro igualmente glorioso, para o qual não contribuem senão com uma aspiração sentimental, são nações condenadas a morrer, se nunca as tocar o espirito da época, se não forem levadas a mudar de processos e a entregar-se dedicadamente com persistencia e com metodo, ao trabalho da sua regeneração economica.

Infelizmente Portugal enferma dessa doentia sentimentalidade, o que traz sonhadora mente embebedo em illusões de quimeras antigas e lhe perturba o olhar a ponto de não deixar ver o terreno que pisa. Velho romantico inconsciente, alheio ao tumulto da vida moderna, imagina poder continuar a sua existencia de pá lia mendigo pedindo á India e ao Brazil os recursos que não tem sabido assegurar por si proprio desenvolvendo as suas riquezas naturais, valorizando o seu solo, aproveitando as suas forças hydraulicas, tirando partido da sua excepcional situação geographica e do seu proprio clima. E, entretanto, ele vagueia isolado, no seu anacronismo, na sua cegueira, na sua impotencia de tropeço, enquanto outras nações caminham para a vida, para o progresso, com a plena consciencia de que é pela acção, pelo trabalho, e não por palavras, e por feitos sentimentaes, que a humanidade pode ser feliz.

Apanha de ameijoas
A comissão central de pescarias elaborou um projeto de regulamento acerca da apanha da ameijoas, projeto que trata da Divisão dos terrenos de ameijoas em dois pontos destinados alternativamente á queitação e cuploração.

FREDERICO CORTES
MEDICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Com os cursos especiaes de doenças d'olhos,
vias urinarias e clinica infantil
CLINICA GERAL
CONSULTAS—Da 1a a 3a da tarde.
Rua do Repouso—FARO
828

Relatorio da sindicancia ao Liceu Nacional de Faro, ordenada pelo ex. mo Ministro do Interior por despacho de 14 de novembro de 1910.

(Continuado do n.º 300)
Julgo impossivel completar o quadro por falta de professores de inglez e de desenho, com o diploma necessario para a sua nomeação definitiva; por isso teremos de lançar mão de interinos.
De todos os que requereram este ano os mais aproveitaveis, são efetivamente os propostos pelo conselho escolar, tirando o candidato Miguel Rodan Ramalho Ortigão, a quem faltam qualidades de disciplinado e, segundo é voz corrente, conhecimentos bastantes.

Diziam os jornaes e manifestos que os candidatos propostos eram franquistas, tendo sido escolhidos pela simpatias politicas do professor Barbosa. Devo dizer que de entre eles, Mourato Temudo é progressista inclinado a Campos Henriques, Aires Ferreira de Sousa é republicano e Salter de Sousa ignora a politica que tem, sendo natural que seja republicano, visto ser militar. Os outros tres são franquistas, efetivamente.
Não sei se houve favoritismo da parte do professor Barbosa, mas é possivel que não, porque nunca vi terra com tanto franquista como Faro, pois quasi todas as pessoas de certa representação social, o são, pelas afinidades e estima, que chega quasi á idolatria, por um medico chamado Virgilio Inglez, chefe franquista do distrito do Algarve.
Tambem não é conveniente a entrada dos conegos Temudo e Guerra Lial por terem feito fraco servico como professores, principalmente o segundo, disciplinador, mas que procedeu levemente encarregando-se de disciplinas para que não estava habilitado, defeito de que tambem accusam o primeiro com respeito ao inglez.
Dos que reclamaram, acho inoventissima a sua entrada para as interinidades.
O capitão Cabeçadas é fraquissimo professor, e quanto a mim está prova do em consciencia o seu conhecimento no caso do telegrama, em que o governador civil prometia uma aprovação, em seu nome, com fins eleitorais. Mesmo que assim não fosse, é que como a deprende das conversas que sobre o assunto teve com o mesmo governador civil, se mostrou capaz de o fazer, pela pergunta sobre o caminho que tinha a seguir. (1)
Luiz Mascarenhas não oferece duvidas sobre a sua falta de competencia quer pedagogica, quer moral, e Lyster Franco, mesmo que se não provasse nada contra ele nas irregularidades como secretario, o facto de ter fomentado a greve e ajudado a redigir a representação, segundo o dão a entender os signatarios dela, são razões de sobejo para não ser admitido. (2)
Sebastião Ortigão é surdo e nada sabe do que ensina, e Faísca Mimoso, um aventureiro, que quiz ver se aproveitando o espirito democratico que predomina nas classes dirigentes, conseguiu entrar para o liceu, apresentando-se como vitima da reacção, espertezas que varios outros reclamantes apresentam tambem, não dizendo que ainda ontem eram eles os reacionarios. (3)
Aqui tem V. Ex.ª o que em meu entender e em cumprimento da honrosa e melindrosa missão de que me encarregou, me parece ser necessario fazer para que o Liceu de Faro possa satisfazer aos fins que lhe cabem, sendo conveniente deixar para mais tarde a tão pedida elevação a central, pois só quando estiverem radicadas as reformas que proponho, será conveniente fazer-lo, e a actual geração, que o frequente, mal habilitada, deve em meu entender, passar pela feira do 6.º e 7.º ano, num outro liceu.
Aproveito a ocasião para respeitosamente manifestar a V. Ex.ª a extrema conveniencia na criação dos logares de inspetor de instrução secundaria, pois se os houvesse, não teriam deixado chegar o Liceu de Faro ao estado lastimoso a que chegou.
O receio das suas inesperadas visitas era o bastante para maior regularidade no servico.
Alem de muitas vantagens, tem a de ser defeso dos professores honestos e trabalhadores, quando accusados injustamente e habilitarem, com informes retos e conscienciosos, os poderes superiores a distinguir o trigo do joio. (4)
Dou por finda a minha missão.
Saude e Fraternidade.
Lisboa em 11 de Janeiro de 1911.
O Professor sindicante ao Liceu de Faro, Joaquim de Assinção Pereira e Silva.

(Continúa.)
(1) O capitão Cabeçadas já demonstrou num artigo que publicou neste semanario a falsidade da insinuação difamatória que o syndicante lhe dirige fazendo-se eco duma intriga visto que foi sabido ter sido arquetizada pelo professor Barbosa.
(2) Luiz Mascarenhas não tem que melindrar-se pela imbecillidade produzida pelo syndicante a seu respeito.
Serviu o ensino em diferentes periodos desde 1880, foi trabalhador e cumpriu sempre os programas nas diferentes disciplinas que lhe foram distribuidas; os seus alunos nessas disciplinas aproveitaram sempre, exceto no tal ano em que recebeu a 15 dias do encerramento das aulas as classes dos professores proprietarios Barbosa e Campos d'Andrada, mal preparados as do primeiro em matematica e ciencias; as do segundo, portuguez e latim. Se alguma coisa estes alunos disseram no ex-me de 5.ª classe foi do que lhes ensinaram os professores Luiz Mascarenhas e dr. Assis.
Quanto a competencia moral, já no ensino, já em toda a especie, Luiz Mascarenhas tem dado perante os seus provincianos suficientes demonstrações do aspecto moral dos seus atos para que se arreceie das acometidas de um forasteiro tólo e imbecil como o syndicante mostra no ignobil produto da sua comissão official.
Lyster Franco igualmente não sente a menor beliscadura na sua reputação de excelente professor e inteligente secretar o do liceu.
(3) Com a mesma imbecillidade com que pretendeu menos bar o valor d'outros professores de tirocinio reconhecido do publico como competente arreveu-se o syndicante a dar opinião sobre estes pretendentes as interinidades, cujo valor deprecia pela surdez um e como aventureiro outro.
Tudo levado nessa furiosa rage com que os poderes publicos do governo de então investiram contra o existente no ensino do liceu de Faro, a bem dos preparados na escola de habilitação a professores, mas que no ensino, ainda que respeitaveis e reco-

nhcidos boas no trato social, no ensino não tem produzido melhor que o pessoal docente intrigado e castigado pelas malevolencias do syndicante.
(4) E termina alvitrando pela criação dum belo logar para ele syndicante, como se para haver bons professores honestos e sérios seja preciso as barbas infantis duma criança indevidamente lançado e julgador dos seus camaradas.

Contra a debilidade e para sustentar as forças
Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bite

TOLERANCIA
(Historia viridica)
Ao meu sobrinho e amigo, sr. Mario Agosinho Soriano Lagem.

A tolerancia é tão rara ainda neste mundo, que uma unica palavra sobre religião ou sobre politica é sufficiente para desde logo estabelecer larga discussão.
Duas palavras sobre a tolerancia talvez possam fazer refletir sobre um tal tema e daí algum util resultado provirá.
Na verdade há almas, e eu conheço muitas, que pairam tão alto que na sua ascensão para o Ideal, não notam as nossas miserias, as nossas divergencias e os nossos preconceitos.
A proposito aí vai uma historia, muito verdadeira e muito simples, duma destas almas, e espero que quem a ler atentamente, ha-de sentir lagrimas de alegria.
«Durante a guerra de 1870, meu pai era presidente do tribunal civil. Nesta época havia no Hospital de Majé—eu altero só o nome—uma irmã de San Vicente de Paula, de quarenta anos de idade tão docemente boa, tão delicadamente caridosa, que todas a chamavam *la bonne cornette*.
Nesse meio semi protestante, ella visitava todos os doentes, e tendo o espirito muito esclarecido e o coração muito terno, não se preocupava só com predicas, praticando inumeros beneficios.
Nada havia de mais suavemente tocante que as suas entrevistas com o padre luterano, que a chamava—irmã de azas.
«Os protestantes são sempre creaturas de bom Deus,»—repetia a santa irmã, invariavelmente, aos teatos carrancudos do paiz, e continuava no seu caminho rezando placidamente o seu roziario.
Um dia,—*la bonne cornette*,—não resou no seu roziario de todos os dias, porque as portas do hospital não se fechavam e estavam arriancadas com padiolas trazendo do campo de batalha os feridos e agonisantes!
Numa das salas estava um irmão de Bade, moribundo. A explosão de uma granada tinha-o cegado e um estilhão atravessara-lhe o peito; no meio dos gemidos e do estertor, um nome saia dos seus labios lividos—*Frieda, Frieda!*... depois, umas palavras em alemão, que ninguém comprehendia, mas que eram acen tuadas com tanta dor e supplica, que enterneciam os corações dos que as ouviam... De joelhos, junto ao seu leito, a irmã Brigida tentava acalmalo; e como ella era alsaciana de origem, falava-lhe a sua lingua. O ferido repelia a, re-ethindo sempre o nome de *Frieda*, tornado já quasi imperceptivel.
Então, a irmã, tirando a sua *cornette* e uma parte dos seus habitos religiosos, aproximou-se do moribundo. Passou as mãos já frias do agonizante pelos seus cabelos, beijou-o na testa, enfiou-lhe no dedo o anel da cruz do seu roziario, e murmurou, com reverencia e solenidade: *Abraam Isac e Jacob*; e enquanto cantava com doçura o *lied*, do noivado da *Floresta Negra*, a alma do desgraçado evolou-se...
Minutos depois entrava meu pae, que se dirigiu á boa irmã, que, apressadamente, collocava a *cornette* e outros objetos que, havia pouco, tinha tirado de si.
Meu pae perguntou-lhe:—A irmã conhece o soldado?—Não; mas como eu sou alsaciana, das proximidades de Belfort, tentei fazer-lhe crer que era eu aq. ella *Frieda*, que ele com tanto amor evocava para bem morrer.
«Naturalmente o soldado era catolico?»—disse meu pae.
A irmã Brigida magoou-se, talvez, com a reflexão de meu pae e respondeu:—
«Era judeu... e sempre creatura do bom Deus.» Eis a historia na sua singeleza. Não vem ella a proposito na actualidade, nestes tempos de intolerancia e lutas religiosas?

Contra a debilidade e para sustentar as forças
Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bite

TOLERANCIA
(Historia viridica)
Ao meu sobrinho e amigo, sr. Mario Agosinho Soriano Lagem.

A tolerancia é tão rara ainda neste mundo, que uma unica palavra sobre religião ou sobre politica é sufficiente para desde logo estabelecer larga discussão.
Duas palavras sobre a tolerancia talvez possam fazer refletir sobre um tal tema e daí algum util resultado provirá.
Na verdade há almas, e eu conheço muitas, que pairam tão alto que na sua ascensão para o Ideal, não notam as nossas miserias, as nossas divergencias e os nossos preconceitos.
A proposito aí vai uma historia, muito verdadeira e muito simples, duma destas almas, e espero que quem a ler atentamente, ha-de sentir lagrimas de alegria.
«Durante a guerra de 1870, meu pai era presidente do tribunal civil. Nesta época havia no Hospital de Majé—eu altero só o nome—uma irmã de San Vicente de Paula, de quarenta anos de idade tão docemente boa, tão delicadamente caridosa, que todas a chamavam *la bonne cornette*.
Nesse meio semi protestante, ella visitava todos os doentes, e tendo o espirito muito esclarecido e o coração muito terno, não se preocupava só com predicas, praticando inumeros beneficios.
Nada havia de mais suavemente tocante que as suas entrevistas com o padre luterano, que a chamava—irmã de azas.
«Os protestantes são sempre creaturas de bom Deus,»—repetia a santa irmã, invariavelmente, aos teatos carrancudos do paiz, e continuava no seu caminho rezando placidamente o seu roziario.
Um dia,—*la bonne cornette*,—não resou no seu roziario de todos os dias, porque as portas do hospital não se fechavam e estavam arriancadas com padiolas trazendo do campo de batalha os feridos e agonisantes!
Numa das salas estava um irmão de Bade, moribundo. A explosão de uma granada tinha-o cegado e um estilhão atravessara-lhe o peito; no meio dos gemidos e do estertor, um nome saia dos seus labios lividos—*Frieda, Frieda!*... depois, umas palavras em alemão, que ninguém comprehendia, mas que eram acen tuadas com tanta dor e supplica, que enterneciam os corações dos que as ouviam... De joelhos, junto ao seu leito, a irmã Brigida tentava acalmalo; e como ella era alsaciana de origem, falava-lhe a sua lingua. O ferido repelia a, re-ethindo sempre o nome de *Frieda*, tornado já quasi imperceptivel.
Então, a irmã, tirando a sua *cornette* e uma parte dos seus habitos religiosos, aproximou-se do moribundo. Passou as mãos já frias do agonizante pelos seus cabelos, beijou-o na testa, enfiou-lhe no dedo o anel da cruz do seu roziario, e murmurou, com reverencia e solenidade: *Abraam Isac e Jacob*; e enquanto cantava com doçura o *lied*, do noivado da *Floresta Negra*, a alma do desgraçado evolou-se...
Minutos depois entrava meu pae, que se dirigiu á boa irmã, que, apressadamente, collocava a *cornette* e outros objetos que, havia pouco, tinha tirado de si.
Meu pae perguntou-lhe:—A irmã conhece o soldado?—Não; mas como eu sou alsaciana, das proximidades de Belfort, tentei fazer-lhe crer que era eu aq. ella *Frieda*, que ele com tanto amor evocava para bem morrer.
«Naturalmente o soldado era catolico?»—disse meu pae.
A irmã Brigida magoou-se, talvez, com a reflexão de meu pae e respondeu:—
«Era judeu... e sempre creatura do bom Deus.» Eis a historia na sua singeleza. Não vem ella a proposito na actualidade, nestes tempos de intolerancia e lutas religiosas?

Contra a debilidade e para sustentar as forças
Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bite

TOLERANCIA
(Historia viridica)
Ao meu sobrinho e amigo, sr. Mario Agosinho Soriano Lagem.

A tolerancia é tão rara ainda neste mundo, que uma unica palavra sobre religião ou sobre politica é sufficiente para desde logo estabelecer larga discussão.
Duas palavras sobre a tolerancia talvez possam fazer refletir sobre um tal tema e daí algum util resultado provirá.
Na verdade há almas, e eu conheço muitas, que pairam tão alto que na sua ascensão para o Ideal, não notam as nossas miserias, as nossas divergencias e os nossos preconceitos.
A proposito aí vai uma historia, muito verdadeira e muito simples, duma destas almas, e espero que quem a ler atentamente, ha-de sentir lagrimas de alegria.
«Durante a guerra de 1870, meu pai era presidente do tribunal civil. Nesta época havia no Hospital de Majé—eu altero só o nome—uma irmã de San Vicente de Paula, de quarenta anos de idade tão docemente boa, tão delicadamente caridosa, que todas a chamavam *la bonne cornette*.
Nesse meio semi protestante, ella visitava todos os doentes, e tendo o espirito muito esclarecido e o coração muito terno, não se preocupava só com predicas, praticando inumeros beneficios.
Nada havia de mais suavemente tocante que as suas entrevistas com o padre luterano, que a chamava—irmã de azas.
«Os protestantes são sempre creaturas de bom Deus,»—repetia a santa irmã, invariavelmente, aos teatos carrancudos do paiz, e continuava no seu caminho rezando placidamente o seu roziario.
Um dia,—*la bonne cornette*,—não resou no seu roziario de todos os dias, porque as portas do hospital não se fechavam e estavam arriancadas com padiolas trazendo do campo de batalha os feridos e agonisantes!
Numa das salas estava um irmão de Bade, moribundo. A explosão de uma granada tinha-o cegado e um estilhão atravessara-lhe o peito; no meio dos gemidos e do estertor, um nome saia dos seus labios lividos—*Frieda, Frieda!*... depois, umas palavras em alemão, que ninguém comprehendia, mas que eram acen tuadas com tanta dor e supplica, que enterneciam os corações dos que as ouviam... De joelhos, junto ao seu leito, a irmã Brigida tentava acalmalo; e como ella era alsaciana de origem, falava-lhe a sua lingua. O ferido repelia a, re-ethindo sempre o nome de *Frieda*, tornado já quasi imperceptivel.
Então, a irmã, tirando a sua *cornette* e uma parte dos seus habitos religiosos, aproximou-se do moribundo. Passou as mãos já frias do agonizante pelos seus cabelos, beijou-o na testa, enfiou-lhe no dedo o anel da cruz do seu roziario, e murmurou, com reverencia e solenidade: *Abraam Isac e Jacob*; e enquanto cantava com doçura o *lied*, do noivado da *Floresta Negra*, a alma do desgraçado evolou-se...
Minutos depois entrava meu pae, que se dirigiu á boa irmã, que, apressadamente, collocava a *cornette* e outros objetos que, havia pouco, tinha tirado de si.
Meu pae perguntou-lhe:—A irmã conhece o soldado?—Não; mas como eu sou alsaciana, das proximidades de Belfort, tentei fazer-lhe crer que era eu aq. ella *Frieda*, que ele com tanto amor evocava para bem morrer.
«Naturalmente o soldado era catolico?»—disse meu pae.
A irmã Brigida magoou-se, talvez, com a reflexão de meu pae e respondeu:—
«Era judeu... e sempre creatura do bom Deus.» Eis a historia na sua singeleza. Não vem ella a proposito na actualidade, nestes tempos de intolerancia e lutas religiosas?

Contra a debilidade e para sustentar as forças
Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bite

NECROLOGIA

João Basilio Correia Junior
Lá ficou hontem dormindo o sono eterno numa cataumba do cemiterio da Esperança este nosso querido amigo, que se finou com 43 anos, numa idade em que ainda ha esperanza e direito aos gozos da vida.
Farmaceutico muito distincto e ilustrado e de bastante iniciativa, possuidor de um caracter bom e muito dedicado, ele deixa na sua passagem pela terra assignalados servicos prestados á



humanidade, sempre desinteressados e a ponto tal, que tendo proporções para fazer fortuna morreu pobre e esquecido, talvez, pelos que elle fraternal e sollicitamente protegiu, amparou e com a sua dedicação e saber deu vida.
Era um dos melhores applicadores da tizana de Zittman do não olvidado Assis e a sua clientela, na especialidade, chegou a ter um certo vulto.
Tivemo-lo no nosso convivio intimo; com elle mantivemos sempre amistosos e inalteraveis relações e por esse motivo é grande a nossa magua pelo seu passamento que afinal não foi só uma perda para a desolada familia e para os amigos, mas tambem para o grupo de inteligentes e prestantes cidadãos da sociedade farense, em que dignamente figurava.
Paz a sua alma.
Faleceram nesta cidade o sr. Antonio Partura, amortalhador, e um homem de avançada idade, tipo muito popular, vulgarmente conhecido por Gógó.
Faleceu no Rio de Janeiro o padre Sena Freitas.

VOZ DO POVO

Venho pela primeira vez, ocupar um espacinho neste conceituado jornal, na seção que do principio do mesmo foi creada e de que consequentemente o povo faz parte.
Ora, como a gente nunca está livre da critica, consciente ou inconsciente, em especial aqueles a quem os recursos intellectuaes falham, eu declaro desde já que só me occuparei do que com a minha classe se relaciona, arrastando até ao coração do povo, os gemidos angustiosos dos caixeiros que ha 30 anos gritam por justiça, sem que ninguém os ouça e os levante do abismo em que jazem, não me importando com as piadas ou ataques de quem quer que seja.
Antonio Pereira da Silva.

Eco dos caixeiros

Descrevermos a vida do caixeiro do Algarve é impossivel, porque ella tem sido obscura e silenciosa, nefelimente.
Apenas nos occuparemos da sua situação actual e da orientação que para bem da classe devem tomar.
A situação em que se encontra esta pobre gente é deploravel.
A lei do descanso semanal, mas lei sem força, sem criterio, cheia de buracos e traidores, que foi feita mais para defender interesses mesquinhos do que para garantir o repouso indispensavel ao proletariado do balcão, é infamemente desrespeitada na provincia algarvia, especializando Faro, onde o regulamento camarario, obdecedo não sei a que caprichos, faz com que a maior parte dos colegas tenham apenas 12 ou 13 horas de descanso uns, e outros ser-lhes retraiuto por completo.
Para acabar com estado de coisas sem prejuizo para ninguém, organisou-se uma comissão de colegas, tendo já officiado á associação commercial e á comissão municipal administrativa, para que seja transformado o descanso de parte do domingo e de segunda feira para este ultimo, pois que é o dia que todo o algarve escolheu para encerramento e descanso e que menos prejuizo traz a esta cidade.
A comissão referida, confiada na opinião publica, porque esta medida os não prejudica, n.º apoio moral na associação commercial e na boa justiça da comissão municipal administrativa, espera ser atendida nas suas reclamações tão justas.
A toda a classe do algarve, que do mesmo mal sofre, aconselhamos o que exige a situação revoltante que nos deñha, que se collocem no campo da luta, defendendo as regulas que por lei lhes foram garantidas, da forma que acharem mais precisa.
A mais efficaç condição para a conquista das nossas reivindicacões é uma forte e consciente organisação; e essa organisação depende unica e simplesmente da boa vontade de todos.

PROGRESSO DO ALGARVE

Aumenta de dia para dia a reputação do Algarve, sobre tudo no estrangeiro, devida, por um lado, aos esforços da benemerita Sociedade Propaganda de Portugal e outros amigos do paiz e desta provincia e, por outro, ás impressões, que levam da visita aqui feita, os turistas que se constituem, dessa forma, em outros tantos propagandistas das belezas da nossa provincia e da amenidade do seu clima.
Mas este facto, que nos deve encher de jubilo, impõe-nos tambem a obrigação moral de trabalharmos, o mais possivel, porque melhorem todos os dias as condições de permanencia de forasteiros no Algarve.
Ha muito, muitissimo a fazer a este respeito, desde o melhoramento em meios de transporte e na hospedagem, até á conservação cuidadosa de todos os logares e monumentos dignos de serem visitados.
E' lembrando-nos disto tudo, que chamamos a atenção dos nossos leitores, para a necessidade de se utilizarem da melhor maneira que for possivel, as ruínas do Milreu.
E' um ponto mais, e não dos de menor importancia, que possuímos para reter, que são os que possuem uma cultura apreciavel, cuja opinião é autorisada e com cujo contato todos temos a ganhar. São estes forasteiros que, constituindo uma fonte de riqueza, são ao mesmo tempo elementos de civilisação.
Outra questão importante, e á qual todos os algarvios devem prestar a maior atenção, é a da necessidade de arborisar o Algarve. Sabemos que um illustre algarvio, que é ao mesmo tempo um grande amigo da sua provincia, o sr. Padua Franco, está trabalhando para que se consiga levar a cabo o cadastro dos terrenos publicos e particulares que necessitam ser arborisados. Alem disso a Associação do Culto da Arvore, procurará auxiliar em tudo o que puder, todas as iniciativas feitas no sentido de se arborisar o Algarve, trabalhando para que, de harmonia com os seus estatutos, se fundem delegações da Associação nas cidades e secções nas povoações de menor importancia.
A mesma benemerita Sociedade Propaganda de Portugal occupa se actualmente de fundar um nucleo em Monchique, que será convertido em delegação e ali, como se projecta em Silves, se estabelecerá um ponto de observação, que, com o de Silves e

NOTICIAS VARIAS

Ingressemos pois todos na senda reivindicadora!
Fundem-se associações em todas as terras do Paiz, unamo-nos a dentro de las, para num dado momento que, estor certo, vem longe—em que dum ponto parte um brado de justiça, nos encontremos todos unidos!
Faro Pereira da Silva.



Hontem e Hoje

E' preciso haver passado pelas provecções da doença para apreciar no seu justo valor a felicidade de se possuir uma boa saude.

Muitas pessoas que ainda hontem eram presa da doença, devem ás Pilulas Pink a felicidade de se sentirem hoje cheias de saude, e alegres e felizes de viver. As Pilulas Pink, que dão sangue, são de uma efficaç reconhecida em todas as doenças provenientes do empobrecimento do sangue, ou do enfraquecimento do sistema nervoso. Estas pilulas revivificam o organismo enfraquecido, anemico, extenuado, como a agua ressuscita as plantas murchas pela seccura: a cura do doente faz-se a olhos vistos, como a ressurrecção da planta. Sob a acção benefica das Pilulas Pink, os incommodos attenuam-se rapidamente o appetite e as forças renascem e bem depressa a cura é completa. Não se deve esperar, porém, que o organismo chegue a não ter em si proprio nenhum recurso: é necessario proceder sem demora; quanto mais cedo o doente se tratar, quanto mais depressa começar a fazer uso das Pilulas Pink, mais rapida será a sua cura.
As Pilulas Pink dão sangue rico e puro; augmentam o numero de globulos vermelhos do sangue e favorecem assim a absorção do oxygenio indispensavel á vida. As Pilulas Pink fecham a porta á doença; restituem immediatamente as forças ao organismo extenuado e dão sempre os melhores resultados nos casos de anemia, de chlorose, de enfraquecimento geral, de extenuação nervosa.

PILULAS PINK
As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogrin Peninsular, rua Augusta, 39 a 43, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

o da Praia da Rocha, darão um registro de observações meteorologicas, caracterisando uma estensa região da nossa provincia e de que será dado conhecimento aos estrangeiros por intermedio dos jornaes de Londres, que reproduzirão diariamente os registros observados.
Que todos os algarvios, amigos da sua terra, se interessem por estas e outras questões que de futuro irão surgindo, que todos deem um pouco de esforço para o progresso da nossa bela provincia, eis o que é necessario fazer, porque só assim esse progresso será possivel.

NOTICIAS VARIAS

Passou hontem o aniversario natalicio do nosso colega e amigo Luiz Mascarenhas, a quem enviamos um apertado abraço.
—Cassa proximoamente em Boliqueime o sr. José do Sacramento da Silva Mealha estudante de medicina, com a sr.ª D. Maria Bentes Faísca do sitio da Estiveira.
—Em Portimão deu-se um conflito resolvido a suco entre um contribuinte que foi eleito vereador da Camara nas ultimas eleições e um exator fiscal por contribuições de real de agual. O caso vai ser liquidado no tribunal.
—O sr. Adelino Furtado obteve do ministro do fomento um relógio e uma marquise para a estação do caminho de ferro do Algez.
—Foi nomeado definitivamente tesoureiro da Fazenda Publica em Ollhão o sr. Francisco Martins Gimenez.
—Tem estado na Praia da Rocha o medico inglez, que na passada semana visitou Faro e anda na nossa provincia colhendo apontamentos para propaganda de turismo.
—Esteve hontem em Faro por motivo de servico o capitão do porto de Vila Nova de Portimão, o sr. Pedroso de Lima.
—Emquanto não arranjou os seus grigoriosos a companhia inglesa de venda de carnes congeladas da Argentina viu-se na necessidade de suspender o seu commercio, tendo por isso perdido falta de carne em Lisboa.
Mas agora a companhia já pode fazer os seus fornecimentos.
—Fiz o seu aniversario natalicio no dia 25 deste mez o sr. Antonio Teixeira Biker, de Portimão.
—Já tomou posse do logar de Procurador da Republica, na comarca de Vila Nova de Portimão, o sr. dr. Reis Cabrita.
—Tomou logo posse do logar de administrador do concelho de Silves o sr. Julião Quintinha, transferido de Portimão.
—Esteve em Lagoa o sr. Mathias da Silveira, industrial e negociante de vinhos desta cidade.
—A sr.ª D. M. ria Solesio Padilha não acompanhou os seus filhos a Lisboa nestes dias de ferias, como erradamente dissemos.

SERVICO DA REPUBLICA

EDITAL

Bernardo Rodrigues de Passos, secretario interino da Camara Municipal de Faro e funcionario recenseador:

FAÇO SABER, nos termos e para os efeitos dos artigos 11.º e 12.º doCodigo Eleitoral, que o periodo para a inscriçãõ no recenseamento politico que hade servir nas eleições a realizarem-se em 1914 comecará no dia 2 do proximo mez de Janeiro e terminará no dia 21 do referido mez podendo inscrever-se como eleitores, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de vinte e um anos ou que completarem essa idade até o termo das operações do recenseamento, que estejam no goso dos seus direitos civis e politicos, saibam ler e escrever portuguez, e residam no territorio da Republica Portugueza.

Os recenseandos deverão escrever o requerimento por seu punho conforme o modelo n.º 1 fazendo reconhecer autenticamente a letra e assinatura por notario, salvo se provarem por certidão ou diploma especial que saibam ler e escrever, pois neste caso basta o reconhecimento da assinatura.

Juntarão aos seus requerimentos: 1.º—Certidão de idade nas condições legais ordinarias ou conforme o modelo n.º 2.

2.º—Atestado de residencia, conforme o modelo n.º 3, passado pelo presidente da Camara Municipal, Administrador do Concelho, Junta de Paroquia ou Regedor

Os requerimentos e documentos são todos isentos do imposto do selo e de quaesquer emolumentos ou salarios, desde que sejam somente passados e aproveitados para fim eleitoral.

Faro, 21 de Dezembro de 1913.

O Funcionario Recenseador, Bernardo Rodrigues de Passos

Modelo a que se refere este edital

MODELO 1.º

F... (nome, estado, profissão e morada), filho de F... e F..., de... anos de idade sabendo ler e escrever e residindo ha mais de seis mezes nesta freguezia de... concelho de... pretende ser inscrito no recenseamento eleitoral.—Pede deferimento.

(Data e assinatura)

(Reconhecimento autentico da letra e assinatura, se o requerente não prova, por certidão ou diploma especial, que sabe ler e escrever, pois neste caso basta o reconhecimento da assinatura).

MODELO 2.º

Certifico, para fins eleitoraes, que F... fi ho de... e F... nasceu em... no dia... do mez de... de... e foi registado (ou batizado) em... (liv... fl...)

(Data e assinatura)

(Selo em branco ou reconhecimento)

MODELO 3.º

Atesto (ou atestamos) para fins eleitoraes, que F... (nome estado e profissão) reside nesta freguezia de... concelho de... ha... mezes.

(Data e assinatura ou assinaturas)

(Selo em branco ou reconhecimento da assinatura ou assinaturas)

ARREMATACÃO

1.º anuncio

No dia 4 do proximo mez de janeiro, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, na Travessa Rasquinho, desta cidade, e execução hypotecaria que Dona Catarina da Conceição Caiado, viuva, proprietaria, residente no sitio do Alportel, freguezia de S. Braz, move contra os executados Manuel Nunes e sua mulher Maria Nunes, proprietarios, residentes no sitio dos Juncaes, da referida freguezia, se hão de pôr em hasta publica e arrematar a quem mais der, os seguintes predios pertencentes aos executados, a saber:—Uma courela no sitio dos Juncaes, freguezia de São Braz, proximo á horta do Baranco, que consta de terras de semear com figueiras, sobreiras e oliveiras, no valor de seiscentos e cinquenta escudos.—Uma courela no mesmo sitio e freguezia, denominada a Terra do Paulo e proximo á fonte dos Gorjões, que consta de terras de semear com figueiras, oliveiras, sobreiras e azipheiras, no valor de trezentos escudos.—Um monte no dito sitio e freguezia, que consta de casas de habitação e suas dependencias, terras de semear e arvoredo, no valor de mil e duzentos escudos.—Um bocado de horta no dito sitio e freguezia, que consta de terras de regadio, nora, tanque e arvores de espinho e carço, no valor de trezentos escudos.—Uma courela no sitio do Serro do Alportel, da mesma freguezia, que consta de terras de semear, azinheiras, figueiras e mais arvores de fruto, no valor de oitenta escudos.—Uma courela no sitio da Campina dos Galegos, freguezia de São Braz, proximo do sitio de São Romão, que consta de terras de semear e arvores de fruto, no valor de cem escudos.

As despesas da praça e o pagamento da contribuição de registo ficam a cargo do arrematante.

São por estes citados quaesquer credores incertos nos termos do n.º 1.º do art.º 844.º do codigo do Processo Civil.

Faro 11 de dezembro de 1913.

O escrivão do 1.º officio Francisco José Bernardino de Brito.

Verifiquei: O juiz de direito Dias Ferreira 994

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do segundo officio e inventario orfanologico a que se procede por obito de Maria da Graça de Oliveira, moradora que foi na rua Serpa Pinto, freguezia de S. Pedro, desta cidade de Faro, corre editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no Diario do Governo, citando para assistir a todos os termos até final do mencionado inventario, sem prejuizo do seu andamento, João de Oliveira, ausente em parte incerta e casado com a interessada Maria Adalina, moradora no sitio dos Calços, freguezia de Moncarapacho.

O escrivão do segundo officio Annibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei: O Juiz de Direito, Dias Ferreira. 996

Médico-veterinario

Começa no dia 1 de janeiro a dar consultas, provisoriamente no seu gabinete do matadouro municipal, todos os dias ás 12 horas, sendo o preço da consulta 200 réis. Visitas na cidade 500.

Largo do Poço de S. Pedro n.º 40, Arthur Anibal Ramos. 998 FARO

Annuncio

(1.ª publicação)

Por virtude de retificação feita na avaliação de um dos predios dos executados Manuel Nunes e mulher Maria Nunes, proprietarios, residentes no sitio dos Juncaes, freguezia de S. Braz, na execução hypotecaria que lhes move D. Catarina da Conceição Caiado, viuva, proprietaria, residente no sitio do Alportel, da mesma freguezia, que por editaes e anuncios de onze do corrente mez, se ha de pôr em hasta publica no dia 4 do proximo mez de janeiro, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, na Travessa Rasquinho, desta cidade, cujo predio é: Um bocado de horta no sitio dos Juncaes, freguezia de S. Braz, que consta de terras de regadio, nora, tanque e arvores de espinho e carço e oliveiras,—ha de este mesmo predio ser posto em praça não pelo valor declarado nos ditos editaes e anuncio, que era de trezentos escudos, mas sim pelo da nova avaliação que é de sete centos escudos. (700\$).

As despesas da praça e do pagamento da contribuição de registo ficam a cargo do arrematante.

Faro, 23 de dezembro de 1913.

O escrivão do 4.º officio, Francisco José Bernardino de Brito

Verifiquei: O juiz de direito Dias Ferreira.

Francisco Andrade

Electricista, montador

Encarrega-se de montagens de luz e força motriz de todas as categorias e sistemas. Pára-raios, telefones e campanhas electricas.

Reparações de todo o genero, taes como: ascensores, machinas electricas, baterias d'acumuladores, antmatographos, etc.

Praça D. Francisco Gomes n.º 15—Faro.

José Martins da Cunha

Antigo e unico solicitador da comarca de Faro, cumprimenta os seus ex.ºs clientes desejando-lhes prosperidades e festas felizes.

PRECISA-SE de um cão bom, de boa raça e bom guarda, novo. Dirigir a esta redação. 998

CAPITAES

Para minas de ferro, chumbo, estanho, antimonio, baryta, carvão, pedreiras, etc. Cooperaçãõ financeira para obras publicas, de irrigação, electricidade, quedas hydraulicas, illuminação de cidades, caminhos de ferro, etc.

Relações diratas com banqueiros. Escrevam: Roux, secc. de E. Vic. 59, rue Richelieu, Paris. Altas referencias. (55.º anno). 970

EMPREGADO

Precisa-se com pratica de farmacia e que dê boas referencias.

Antiga casa Murteira—Evora 900

Aos proprietarios e mestres de obras de bom gosto

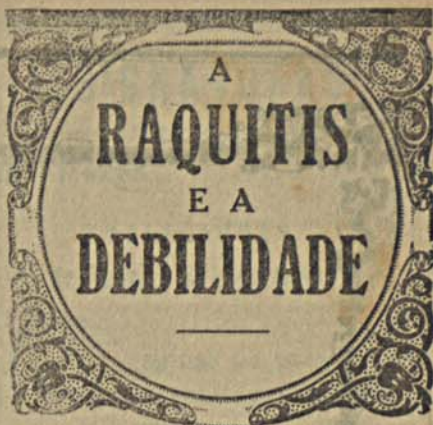
Convem que conheçam os artigos de cartão comprimido proprios para decorações de tetos e paredes.

Estes artigos teem dado otimos resultados em todos os paizes, tanto pela sua grande duração como por ser um artigo de luxo e de preço relativamente barato.

Unica casa que vende este artigo em todo o Algarve

DI FOITO MARCENARIA NOBRE

FARO



Quando os remedios mais baratos não surtem efeito, dando lugar a demoras perigosas e perda de dinheiro, a Emulsão de SCOTT repara o corpo definhado, promove a assimilação dos alimentos, fornece o

NUTRIMENTO NECESSARIO

para a formação de ossos e musculos fortes, e dotam o doente, exausto, com a gordura, o vigor e a vitalidade da saude.

A PROVA:

"Meu filho padecia duma fraqueza geral, e eu via que nunca o poderia salvar.

Dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e era de pasmar, passando duas semanas apenas, as melhoras que meu filho ia tendo, achando-se agora salvo, passando muito bem de saude, e estando bastante gordo e desenvolvido, graças a Emulsão de SCOTT, que bem podia chamar-se: A salvadora das crianças." João Ribeiro Pontes, Rua da Misericórdia, 10, Vila do Conde, 4 de Fevereiro de 1913.

As crianças gostam desta Emulsão e a paradora e que bem parece uma reme, que tão depressa desenvolve a força natural necessaria para vencer a fraqueza, a vitalidade abatida e doenças organicas.

Emulsão de SCOTT



Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. T. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

OURIVESARIA

BOMBA & C.ª RUA D. FRANCISCO GOMES, 46 e 48 FARO

Sempre grande sortido de objetos de ouro e prata de fino gosto e por preços limitadissimos. Relogios de aço, prata e ouro para homem e senhora. Relogios para mesa, parede e lindos despertadores de fantasia. Vende, compra e troca ouro e prata e executam-se todos os trabalhos concernentes á arte de ourivesaria, com a maxima perfeição e por preços comodos. 841

EXPLICADOR

Izidro Martins Caiado, dá explicações do curso geral dos liceus por preços modicos. Tambem faz traduções de francès e inglês. Dá lições de escripturaçãõ commercial. Dirigir ao mesmo em Faro. 930

—De juiz de paz substituto de Faro foi exonerado o sr. José Pedro de Sousa Leal; em sua substituição foi nomeado o sr. Bartholomeu Augusto Pessanha de Mendonça.

—Esteve em Faro o sr. Benjamim Buzaglo, futuro genro do sr. Abrããõ Amram.

—O sr. Luiz de Medeiros Antunes foi exonerado de sub-delegado em Tavira.

—Foi aposentada a sr.ª D. Ignacia Ludovina Annes Baganha Leal, professora da Escola Normal de Faro.

—Foi profusamente distribuido nesta cidade o discurso do sr. Machado dos Santos na sessão de 15 do corrente.

—Esteve em Lisboa, onde foi apresentar uns documentos para o concurso a que foi admitido para officiaes de justiça do ultramar, o sr. Eduardo Firmino Vanez Paula.

—Esteve em Faro o sr. Filippe de Aragão Ribeiro, de Tavira.

—Queixam-se e com razão, os habitantes de S. Bartholomeu de Messines, da falta que faz uma Marguise na estação do caminho de ferro daquella localidade.

—Com sua filha a sr.ª D. Izabel regressou a Faro a sr.ª D. Maria Cumano Fialho.

—A escola movel de S. Bartholomeu de Messines continua tendo grande movimento.

—A Cooperativa Grupo Economico de Vila Real de Santo Antonio, acaba de ser instalada num espacoso edificio construido expressamente para ella e com todas as condições exigidas a um estabelecimento moderno.

—Está em Lisboa, em serviço o sr. Frederico Teixeira, inspetor de finanças interino deste distrito.

—Evadiram-se em Elvas, quando seguiam escoltados de forte da Graça para o hospital, os presos politicos Antonio de Albuquerque, autor do Marquez da Bacalhoa, Alberto Fernellos e Joaquim Oeiras. Fugiram num automovel, com o cabo comandante da escolta.

—Estiveram em Portimão, passa no vespera e dia de festa com sua mãe a sr.ª D. Olimpia de Padua Franco, o sr. Jayme de Pains Franco e sua esposa sr.ª D. Carolina de Padua Franco, retirando logo na sexta feira para Lisboa.

—Estiveram no Algarve em viagens de recreio os sr.ªs D. Alexandres de Vasconcelos e Sá (Silvares) e sua esposa.

—Acompanhado de sua esposa veio passar as festas com sua familia o sr. Armando de Brito, escrivão do juiz de direito da comarca de Albufeira.

—Foi passar as festas do Natal com sua familia, a Beja, o sr. João Ciriaco Goinhas representante da casa O. Herold.

—Foi nomeado primeiro comandante do corpo de marinheiros da armada o capitão de mar e guerra sr. Joaquim Antonio Nunes da Silva.

—Continua doente, guardando o leito, a sr.ª D. Constança Furtado, de Portimão.

—Foi muita a correspondencia retida nas estações do correio por falta do selo de assistência que era dever aplicar nos dias 24, 25 e 26.

—A representação da Tosca em Portalegre pela companhia italiana de Carlo Dusa não conseguiu o mesmo agrado das outras representações.

—Entrou em convalescencia na passada quarta feira a sr.ª D. Leonor Athilde Mascarenhas, de Portimão.

—No corpo de policia de Lisboa estão sendo despedidos todos os guardas que teem habitos de embriaguez.

—Tem desido o preço da carne de porco.

—Ve u colocado no distrito de Faro o fiscal de 1.ª classe dos impostos sr. Bithucourt Rodrigues.

—Requeru licença para contrair matrimonio com a sr.ª D. Thereza de Sousa Espadinha, o alferes de infantaria 33 o sr. Manoel Antonio Pereira Milreu.

—Foi estabelecido o serviço de entregas de vales do correio nos domicilios nas capitães de distrito.

—Foram dadas ordens, em satisfação de um pedido da delegação da Sociedade Propaganda de Portugal em Portimão, para ser apresentado um projeto de illuminação a prelozeo inanescente na estação do caminho de ferro daquella vila.

—Regressou á sua casa nesta cidade o sr. Modesto Gomes Reis, que estava em Lisboa.

—Com sua esposa retirou para Leiria o sr. João Rodrigues Aragão.

Secção de annuncios

Façam domingo!

Uma visita á loja nova do Silva.

Theatro Circo

Hoje! ————— Hoje!

2—sessões—2

Ultima e definitiva de

La Esmeraldita

formosa completista e bailarina

Sacrificio Heroico

2 partes—800 metros

Mão que agarra

3 partes—1000 metros

—Celebrou-se no dia 24 deste mez o registo de casamento da sr.ª D. Bernardina dos Santos com o sr. Carlos José Cavaco, empregado nos caminhos de ferro do Sul e Sueste. Testemunharam o ato por parte da noiva a sr.ª D. Alexandrina Salter de Souza e o sr. João Alexandre da Fonseca e por parte do noivo o sr. Juan Hermocilla Rivas.

—Importantes os beneficios trazidos aos nossos campos pelas ultimas chuvas cuja falta já fazia susseitar-se de uma nova esterilidade nos campos algarvios.

—Nos frios da semana anterior o termometro em Lisboa baixou a menos de 0 de graus.

No Algarve tambem a temperatura desceu muito.

—Está nesta cidade o sr. Manoel Monteiro Mascarenhas, de Portimão.

—Foram collocados em infantaria 33 o capitão sr. Cunha Valle, o tenente sr. Sousa Monteiro e o tenente da administração militar sr. Oliveira Junior.

—Os sr.ªs Manuel Antonio de Freitas, Joaquim J. Franco e Antonio Custodio, fiscaes de segunda classe em Lagos, Vila Real de Santo Antonio e Tavira foram promovidos á primeira classe por antiguidade.

—Em Boliqueime vai organizar-se um centro democratico.

—Foi a Lisboa passar estes dias de festa com sua familia o sr. dr. Feliciano Santos, administrador deste concelho.

—Foi autorizado o aumento de dez por cento do vencimento ao cantoneiro da 4.ª direção dos serviços fluviaes e maritimos, sr. Francisco de Paula Batista.

—Esteve em Lisboa esta semana o sr. João Antonio Rosa Cruz Baião.

—Vae ser ouvido o conselho superior de obras publicas á cerca da reaçãõ provisoria da empreitada geral de construção da ponte sobre a ribeira do Vasco, na estrada nacional n.º 17 de Beja a Faro, de que é empreiteiro o sr. José Mendes Tangarrinha.

—Foi collocado em infantaria 4 o sr. Reis Figueiredo.

—O sr. Eurico de Campos foi nomeado administrador do concelho de Loulé.

—Regressou de Lisboa o sr. Reni B. Villars, que foi nomeado inspetor de companhia de seguros contra os accidentes de trabalho A Mundial, nesta provincia.

—Como ajudante do segundo batalhão de infantaria 33 foi collocado o alferes sr. Correia Gaspar.

—O aspirante a officio de infantaria 33 sr. Luiz Faria Maia da Cunha pediu para ser transferido para infantaria 26.

—Pediu a transferencia para infantaria 4 o alferes de infantaria 33 sr. Manoel Antonio Milreu.

—O conselho superior ou hygiene aprovou o parecer relevando o capitão do vapor norueguez Kromprinsolar do pagamento da multa que lhe foi imposta pela estação de saude de Vila Real de Santo Antonio, por falta de carta de saude de Sincha.

—Está em Faro a professora officio do Alportel sr.ª D. Eulalia das Dóras Costa.

—A camara municipal de Tavira pediu ao governo a cedencia de uma casa pertencente á direção das obras publicas do distrito de Faro, existente em Cachopo para se instalar nela a escola masculina.

—O alferes de infantaria 33 sr. José Luiz Gonçalves Canelas pediu a transferencia para infantaria 24.

—Alguns dos concorrentes á lugares de fiscaes de segunda classe dos impostos teem cadeiras da Universidade de Coimbra.

—O segundo sargento do grupo de baterias de artilharia a cavalo, sr. Joaquim Raminhos, pediu para ser provido no lugar de escriptorario dos caminhos de ferro do sul e sueste.

—A sr. condessa de Silves requereu á camara municipal daquella cidade autorisação para mandar construir no cemiterio publico catacumbas subterraneas para cessadas, evitando assim o degradante espetaculo de se verem ossos ao abandono.

A camara concedeu a pedida autorisação e registo na ata das suas sessões um voto de louvor áquella illustre sr.ª pela sua piedosa lembrança.

—O sr. ministro das finanças prohibiu o transitio nas alfandegas de mercadorias com simbolos do regimen monarchico. Contra esta determinação protestou a Associação Commercial do Porto.

—Tem lugar no proximo dia 2 de janeiro o casamento em Portalegre do nosso comprovinciano Onofre de Palma Paiva d'Andrade, de Vila Nova de Portimão, com a sr.ª D. Maria Luiza Mattos das Neves Pinto d'Almeida, distinta e bem prendada menina, filha do sr. Antonio Gaspar das Neves Pinto d'Almeida e da sr.ª D. Maria Angelica de Mattos Pestana Pinto d'Almeida, proprietarios naquella cidade.

A cerimonia tanto civil como religiosa é em casa dos paes da noiva, sendo os actos religiosos na capela que os mesmos teem na quinta em que vivem.

Para assistir a estes actos foram de Portimão as sr.ªs D. Antonia Palma Velho, tia do noivo e as sr.ªs D. Guiomar Paiva d'Andrade e D. Helena Paiva d'Andrade, irmãs do noivo.

Aos nubentes os nossos votos de felicidade.

—O governador civil deste distrito sr. dr. Adelino Furtado pediu a criação de duas escolas moveis, uma para Aljezur e outra para Castro Marim.

CAFÉ ESMERALDA

COM
RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRACA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre frescas. Xaropes Ancora, aguas de Monte Banzão, mina e ferreas.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias. — Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.
Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

887

NOVO ESTABELECIMENTO
Beis & Delgado
Rua D. Francisco Gomes 24 e 26
FAO

Os proprietarios desta nova casa pedem aos seus amigos e ao publico em geral uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão um completo sortimento de ferragens, drogas, ferramentas, quinquilherias, louça d'aluminio e de ferro esmaltado, vidros nacionaes e estrangeiros, papelaria, objetos para escritorio, oleados para mezas, baguetes etc. etc.

Sempre artigos de novidade para bridades. Preços excessivamente em concorrencia.

COMBATE

Pasta dentrificica

A mais aromatica

A mais igienica

A que melhor limpa os dentes

A VENDA EM TODA A PARTE

DEPOSITO GERAL

LISBOA

RUA DA PRATA-JULIO DO NASCIMENTO

NO NORTE

VILLA NOVA DE GAYA-BENJAMIN VIEIRA

FARO

PRACA D. FRANCISCO GOMES
FARMACIA A. F. ALEXANDRE

CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JMES

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 dos principais medicos UNICO especifico contra tosses ap provado pelo Conselho-de-saude-publico e tambem o unico legalmente autorizado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em multissimas observações officinaes feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as bronchites (agu-das ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse com vula e asthmatica, dor do peito e contra todas as irritações nervosas. A venda nas pharmacias. Depósito geral: PHARMACIA FRANCO, F.º — Pedro Franco & C.ª — Belem — LISBOA

Antonio Martins Branco
Rua do Compromisso n.º 12
Participa a todos os seus freguezes que vende:
Carvão de azinho a 360 reis.
Carvão de cepa de primeira qualidade a 320 reis.
Cepa inteira e partida.
O proprietario desta importante casa prontifica-se a por tudo em casa do freguez.

VENDEM-SE duas moradas de casas sendo uma na rua Boçage com os numeros de policia 24, 26 e 28, tendo todos os modernos mehoramentos e outra terrea na rua de S. Luiz, com um grande quintal e com o numero 12 de policia.
Dirigir a Antonio Gonçalves S. Braz, na rua Conselheiro Bivar. Faro.

CONTRA A DEBILIDADE

Tarinha Peitoral Ferruginosa de FRANCO
UNICA autorisada, privilegiada e premiada com Medalhas d'OURO em todas as exposições.
E' um excelente tonico reconstituinte, e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão, de que milhares de medicos e doentes têm tirado, como attestam, o maior proveito na falta de appetite, nos padecimentos de peito, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, das pessoas idosas, creanças, anemicos e em geral dos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Depósito Geral: Pedro Franco & C.ª — Belem — Lisboa

Batata Franceza
Antonio do Carmo Provisorio PORTIMÃO

Espera no mez de dezembro um carregamento de batata propria para semente, importada diretamente da França.

Motores inglezes a gazolina

KELVIN

São os melhores e mais economicos para barcos de pesca. recreio e reboque.

Ha varios motores no Algarve applicados a barcos de pesca e reboque com magnifico resultado.

A firma Mascarenhas Judice Limitada acaba de instalar um motor 40 H. P. n'um galeão para pesca de cerco Americano.

Economia de mais de 400\$000 réis por mez, em relação aos vapores.

Agente geral em Portugal.

A de Mascarenhas Judice PORTIMÃO

BICYCLETAS, MOTOCYCLETAS E ACCESORIOS

ALBRECHT LOBE EM CTA.

Porto—Rua Sá de Bandeira—Porto



Completo sortido de accessorios a preços sem competencia.

Exclusivo das MARCAS, (Bicycletas): Rudg Whitworth, Premier, Réa, E. G. A., Meteor e Kohlnoor.

Exclusivo das celebres Motos: Rudg-Whitworth, Premier e Moto-Reve.

Enviem-se catalogos illustrados a quem os requisitar
Unico representante da Casa Albrecht Lobem C.ta na Provincia do Algarve,
João Monteiro Mascarenhas FARO

ELIAS D'A. SABATH

Com estabelecimento de tintas, drogas, ferragens, vidraças e outros artigos a preços extremamente convidativos, como o proprio freguez poderá verificar.

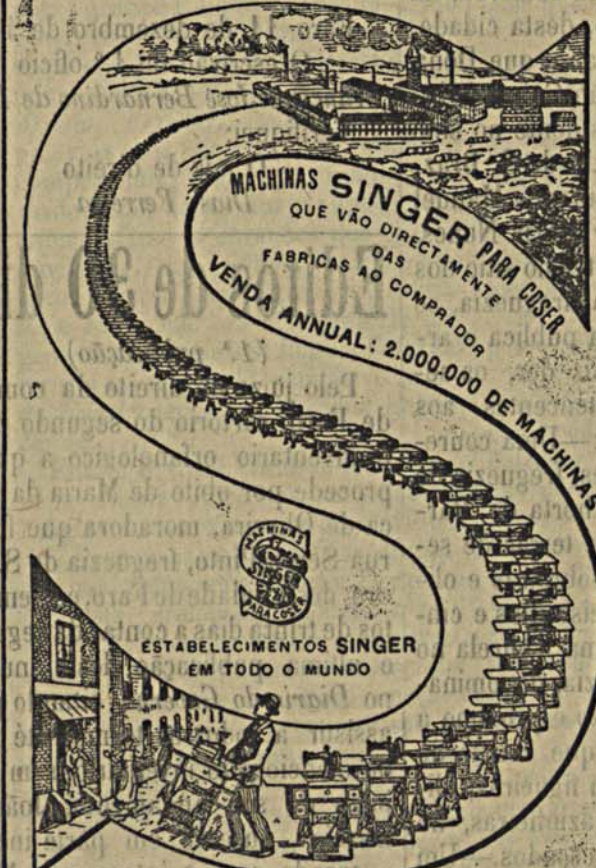
Rua D. Francisco Gomes, 18 a 22

FARO

907 **Portas encarnadas!**

NOVA ESTANTE DE PEDAL COM FRICÇÕES DE ESPHERAS D'AÇO

O MELHORAMENTO MAIS UTIL QUE PODIA DESEJAR-SE



NÃO CABEM
JÁ NAS
MACHINAS
PARA COSER

SINGER

MAIS
APERFEIÇOAMENTOS
NEM
MECHANISMO
MAIS
EXCELLENTE

MAXIMA LIGEIREZA.
MAXIMA DURAÇÃO.
MINIMO ESFORÇO
NO TRABALHO.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 33—FARO

A PRIMOROSA

DE

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—Olhão

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia.
Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais aoreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.
Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

578

ARMAZEM DE VIVERES

DE

J.A. Paraiso Pinto

63-RUA DE SANTO ANTONIO-67



Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, creaes etc.

A casa que oferece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

821

IMPORTANTE!

Os Ex.ºs colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece tem sempre garantidas as suas colleções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario comprá tudo a prompto pagamento.

Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusivé farinhas, tabacos, etc.

Sempre bom gosto, sempre novidades

FABRICA PROGRESSO FARENSE

DE LADRILHOS MOSAICOS

FABRICAÇÃO ESMERADA PELO METODO FRANCEZ

Os nossos ladrilhos são exclusivamente fabricados com material de primeira qualidade

Não confundir a nossa fabricação com produtos semelhantes fabricados com cal

Pedir sempre mosaicos marca **ESTRELA**

F. J. Pinto Junior & C.ª ---FARO

Preços em concorrencia